

## CURRÍCULO ARTÍSTICO

Tiago Alves Oliveira é músico, artista sonoro, professor e produtor cultural de Fortaleza/CE. Graduado em Música - Bacharelado em Composição pela UECE, compõe músicas experimentais eletroacústicas e instrumentais, também tendo trabalhado em diversos projetos musicais, em gravações e apresentações ao vivo.

Como artista sonoro, produziu as instalações interativas: "Território Intangível", em exposição no CCBNB em novembro/2016, e "Reverbere", no contêiner do Porto Iracema das Artes em setembro/2017, "Zona de Pressão" na Praia do Poço da Draga em dezembro/2018.

Como produtor já realizou duas edições do festival DJAMBÉISS de Música e Arte experimental, além da produção de shows e festas, como Gúido e Djambégeras.

Como instrumentista fez parte de diversos grupos musicais, dentre eles: VATZ (2012-2016), Swan Vestas (2015-2020), Amigos da Alquimia (2014-2015) e Tsé-Tsé (2020-atualmente).

Como professor dá aulas particulares de música em instrumentos variados desde 2012 e é professor da escola BSB Musical desde 2018.

Foi bolsista do Projeto de Extensão "Laboratório de Intervenções Artísticas: Investigação, Experiência e Performance", orientado pela professora doutora Lucila Basile, onde desenvolveu coletivamente o seminário Poéticas do Som e as intervenções artísticas "Andamento" e "Ceci n'est pas une batterie".

## DESCRIÇÃO INSTALAÇÕES

O projeto "Território Intangível" foi uma instalação sonora interativa, onde estruturas de madeira penduravam longos tecidos que ao serem movimentados faziam sensores arduino enviarem dados para um computador que reproduzia sons do mar previamente gravados (que saíam de alto-falantes distribuídos no espaço, ao alto das colunas), e quanto mais se movimentasse os tecidos mais esse som do mar continuava e ao mesmo tempo seu som se modificava para uma sonoridade mais musical-humana - em notas musicais, pré-definida por mim através de softwares de edição de áudio. Esse projeto foi realizado em coautoria com a artista Deborah Meira, e foi o trabalho final da oficina "Interfaces, instalações e ambientes imersivos" ministrada por Alexandre Veras e Caroline Holanda durante o segundo semestre de 2016.

O projeto "Reverbere" foi uma instalação sonora interativa que aconteceu num contêiner, onde inseri diversos fios de arame esticados, em diversas direções, que ao serem vibrados faziam todo o contêiner vibrar sutilmente. Estas vibrações eram captadas por microfones de contatos, que coloquei nas paredes do contêiner, e o som que internamente se ouvia bem, era amplificado para fora através de alto-falantes dispostos na área externa. Esse projeto o trabalho final do Criadores em Cena 2017 - "Estação Utópica: O Caminho da Imagem Sonora", ministrada por Waléria Américo durante o segundo semestre de 2017.

O projeto "Zona de Pressão" foi uma instalação/escultura sonora, composta de fitas Cassette tocadas pelo vento. Com estruturas de ferro, como paredes vazadas, as fitas se interligavam e delimitavam espaços, criando divisões que fazem alusão às plantas baixas de apartamentos e casas. Uma sinfonia de sons caóticos, alguns ruidosos outros quase notas musicais, regida pelo vento ao tocar as delimitações arquitetônicas de um espaço vazio.